

# DOIS TOQUES

**Marcos André Carvalho Lins**

Dois toques

I

Quando olho teus olhos,  
A dormirem nos meus,  
Costumo navegar por tua alma  
Dormitar na tua calma  
Serenidade  
Num simples ato de olhar

Quando enlaço teus lábios,  
A se perderem nos meus,  
Costumo transitar por teu ego  
Tocar-te os lugares secretos  
Surpreendentes  
Num singelo beijo de amor

Quando afogo-me nos teus braços  
A se despirem nos meus,  
Esqueço o mundo absurdo  
Deparo-me com a felicidade  
Liberdade  
Num minuto de gozo e torpor

Quando te descrevo sentimentos  
A me adornarem o pensar,  
Sou como fábula sem rumo  
Elipse  
Desespero iracundo  
Palavras a palavrearem

( no silêncio do verbo amar )

II

Vidas a se tocarem  
Nuas,  
Entre os becos,  
Dos desejos,  
E as emoções  
Dos lampejos de afeto

Corações que amam,  
Cada gesto  
Concreto  
Cada sonho  
Medonho  
Cada sorriso  
Labiríntico

Quase como se amassem o invisível,  
O intangível, o inaudito...

O amor não é uma utopia!

Amar afinal é perceber as cores,

Do orvalho, no cipreste triste a amanhecer...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/dois-toques>